

Disparada
Sérgio Reis

Intro: D C G7 D (3x)
Bb A D

A D A D
Prepare o seu coração prás coisas que eu vou contar
G F#m G Em A D Bm
Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão
F#7 Bm G Em A D
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar
A D A D
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
G F#m G Em A D Bm
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
F#7 Bm G Em A D
Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

D7 G E7 A
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
F#7 Bm G A D
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
F#7 Bm F#7 G
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
Em A D G Em A D
Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

Intro: D C G7 D (3x)
Bb A D

A D A D
Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
G F#m G Em A D
Muito gado, muita gente, pela vida segurei
F#7 Bm G Em A D
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
A D A D
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
G F#m G Em A D
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
F#7 Bm G Em A D
As visões se clareando, até que um dia acordei

Intro: D C G7 D (3x)
Bb A D

A D A D
Então não pude seguir valente em lugar tenente
G F#m G Em A D

E dono de gado e gente, porque gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente
Se você não concordar não posso me desculpar
Não canto prá enganar, vou pegar minha viola
Vou deixar você de lado, vou cantar noutro lugar

Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse
Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu
Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
E já que um dia montei agora sou cavaleiro
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

(D7 G A D) 2x
D C G7 D